

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

APRENDIZAGEM DE UMA ACADÊMICA ATUANDO COMO ATRIZ EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Figueiredo Farias, Alessandra Vaccari
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: o uso da simulação realística (SR) durante o processo de ensino-aprendizagem está se tornando um método de educação notório, promovendo desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas para a prática qualificada de atividades profissionais individuais e em equipe¹. Na SR, há momentos que o estudante pode participar como ator, vivenciando uma situação problema muito semelhante à prática profissional, e aumentando exponencialmente o seu aprendizado². **Objetivo:** relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem como atriz em simulação realística. **Método:** relato de experiência da participação da acadêmica como atriz na atividade de extensão: “Por dentro da simulação: uma oportunidade de aprimoramento das competências profissionais em saúde”, com carga horária total de 25 horas, realizada no mês de outubro de 2018 no Laboratório de Simulação da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, durante o evento MiniSun-POA voltado para profissionais da área da saúde. **Relato de experiência:** a atividade de extensão organizou e executou umas das oficinas: “Simulação realística em atendimento à criança em situação de emergência (asma)”, na qual tive a oportunidade de participar como atriz, atuando como a mãe do paciente com crise de asma aguda em atendimento em uma emergência pediátrica. A oficina, realizada 4 vezes, contou com profissionais, acadêmicos e docentes de enfermagem e medicina, e respeitou as etapas da metodologia da SR: pré-briefing e briefing (antes do cenário), running (cenário) e debriefing (momento de aprendizagem reflexiva). No debriefing, os participantes foram provocados a autoavaliação, analisando suas condutas como equipe. Participar como atriz em um cenário no qual o foco não foi apenas técnico, mas sim, à autoavaliação dos profissionais de suas ações como equipe interprofissional, oportunizou compreender a logística da equipe em um atendimento de emergência, a importância da delegação de tarefas para a sistematização da assistência e o quanto o saber clínico por todos é crucial para o desenvolvimento das intervenções. A divisão de tarefas é uma etapa importante na organização das ações do atendimento, assegurando uma assistência efetiva e segura para o paciente; para isso, a equipe deve ser composta por profissionais com cooperatividade, iniciativa, proatividade e efetividade em comunicação. A atenção prestada à mãe, reforçou que o foco do atendimento não deve ser somente a doença e o paciente, deve abranger todo o grupo familiar. Na teoria, estudamos a relevância do cuidado humanizado à família pela equipe, contudo, ainda timidamente realizado na prática hospitalar. **Conclusão:** como atriz tive a oportunidade de presenciar condutas clínicas que irão contribuir para o desenvolvimento da prática e do raciocínio em situações de emergência; mas, o mais importante foi o aprendizado do manejo com a família e do gerenciamento para futuras ações em equipe.

Descritores: Simulação; Equipe de saúde; Aprendizagem.

Referências

Fernandes AKC, Ribeiro LM, Brasil GC, Magro MCS, Hermann PRS, Ponce de Leon CGRM, Viduedo AFS, Funghetto SS. Simulação como estratégia para o aprendizado em Pediatria. REME – Rev Min Enferm. Belo Horizonte, v.20, 2016.
de Souza, LA, Fagiani, MDAB, & Cazañas, EF. Atuação de equipe multiprofissional em simulação: um relato de experiência. Revista Interdisciplinar. Terezina, 10(1), 179-182, 2017.